

ARTICULAÇÕES ENTRE O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ELABORAÇÃO DE CONHECIMENTOS ESCOLARES REGIONALIZADOS EM MICRO-BACIA URBANA



Vanessa Léssio Diniz (vanessald_7@yahoo.com.br)

Orientador: Prof. Dr. Maurício Compiani

Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino, Instituto de Geociências, Unicamp
Bolsista PIBIC/ CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras -chaves : Currículo regionalizado, conhecimento local, pesquisa qualitativa, ensino de geociências, educação ambiental.



INTRODUÇÃO

O projeto "Articulações entre o ensino de Geociências e Educação Ambiental na elaboração de conhecimentos escolares regionalizados em micro-bacia urbana" é vinculado ao projeto Fapesp - Ensino Público (processo nº 2006 / 01558-1). Durante toda a realização da pesquisa trabalhou-se exclusivamente com o coletivo de professores da E.E. Adalberto Nascimento, escola localizada na bacia-hidrográfica do Ribeirão Anhumas e com a proposta de construir um projeto pedagógico que contemplasse a educação, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e a compreensão do espaço local.

Através da construção de um currículo regionalizado, que valorize o conhecimento contextualizado e com a interação entre diversas disciplinas dentro da escola, podemos contribuir para que o aluno entenda a realidade em que vive e consiga atuar sobre ela, com valores e atitudes criados a partir do enfoque da Educação Ambiental.

A pesquisa visou observar e inferir as articulações entre a Geociências e o enfoque de Educação Ambiental com outras disciplinas, com a realidade histórica do educando e com o local da escola na elaboração de conhecimentos escolares em micro-bacia urbana, substituindo a repetição e fragmentação de conteúdos pela construção de conhecimento, fazendo com que o aluno passasse a pensar e a refletir sobre problemas e situações do seu cotidiano. No período entre Abril de 2007 a Julho de 2008 se observou na escola um coletivo de professores elaborando conhecimentos escolares, o processo de constituição do professor enquanto sujeito central da pesquisa sobre sua própria prática docente, a capacitação dos mesmos em oficinas e módulos e destacou as possíveis contribuições do enfoque local / regional para a educação ambiental a ser construída e praticada na e pela a escola.



Foto 1. Trabalho de campo do módulo de Geologia / Cartografia com os professores da E.E. Adalberto Nascimento -Conhecendo os problemas ambientais do Ribeirão das Anhumas (2007).

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados para realização da pesquisa foram: Diário de campo (para realizar os registros das observações), Gravador de áudio (auxílio para obter dados da pesquisa) e Máquina fotográfica (auxílio para registrar as observações e atividades acompanhadas).

O método utilizado foi o de observador participante, minha identidade e objetivos foram revelados logo de início aos professores do projeto e posteriormente aos alunos da 5ª série C.

Foi utilizado o Diário de campo em toda a realização da pesquisa, como se tratava de uma abordagem qualitativa, registrar as observações no momento em que aconteciam garantiu maior qualidade nos dados. O Gravador de áudio foi utilizado principalmente no acompanhamento das reuniões de estudo e planejamento dos professores, pois nos outros momentos, como por exemplo, o acompanhamento em sala de aula era impossível identificar falas ou discussões, devido ao barulho e a acústica do local.

Nas atividades de campo e em algumas atividades em sala de aula, além do Diário de campo utilizei fotos para complementar o registro.

RESULTADOS

Com um ano de acompanhamento do coletivo de professores, pudemos perceber que a capacitação dos mesmos, realizada durante todo o ano de 2007 e a colaboração dos formadores do Instituto de Geociências, do Instituto de Biologia e do I.A.C, foram fundamentais para que esses professores estudassem, discutissem e elaborassem o projeto escolar e os projetos de pesquisas. Foi através dessa capacitação que os professores mudaram seu olhar, saíram da óptica de sua disciplina e começaram a discutir o ambiente através do olhar de todas as disciplinas juntas.

Acompanhando a 5ª série C por um semestre, podemos analisar que apesar de pouca idade (alunos entre 10 a 12 anos) os alunos mostraram interesse sobre os assuntos abordados no campo e na sala de aula sobre o meio ambiente e o local onde vivem, ainda não temos resultados finais, pois estamos em processo de aplicação das atividades, mas já conseguimos diagnosticar mudanças no olhar do aluno, ele já consegue se sentir parte do meio ambiente.



Foto 2. Trabalho de campo no Ribeirão das Pedras com alunos da 5ª série C (2008).

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

- Para efetuar a proposta de construir um projeto pedagógico que contemplasse a educação, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e a compreensão do espaço local com o enfoque da Educação Ambiental, foi fundamental a construção de um coletivo de professores que passassem a trabalhar e discutir com interdisciplinaridade.
- A capacitação realizada no ano de 2007 com os professores foi fundamental para a apreensão de conteúdos abordados pela Geociência e pela a Educação Ambiental para tratar de problemas do local / regional.
- Apesar de não finalizada a aplicação das atividades com os alunos do ensino fundamental, com base nas observações em sala de aula e nas entrevistas realizadas com os alunos, já é possível notar as primeiras mudanças no olhar dos alunos. As atividades de campo proporcionaram interesse e curiosidade nos alunos, eles não imaginam que um local tão próximo poderia enfrentar tantos problemas ambientais, com as atividades complementares realizadas em sala de aula, esses começam a se compreender como parte do ambiente, a proposta de tratar do local (próximo do cotidiano e da realidade do aluno) facilita a construção de uma Educação Ambiental.